

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Paçoia de Cristo, morto e ressuscitado por nós. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

A visita começará pelas 9,15 h., tanto no domingo como na segunda-feira. De tarde recomeçará pelas 15 h.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana do Socorro, por uma pessoa colaboradora, mais 130 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referentes aos meses de fevereiro e março. Outra pessoa colaboradora entregou 45 €, referentes ao mês de março. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónimo – 200 €; Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 60 € (mensal: jan. a março); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 60 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18,45	Maria de Lurdes Passos e Sá; Margarida Rodrigues da Cruz; Domingos Parente Bouças
11	Ter	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Qua	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Qui	19,30	Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Sex	19,30	Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
15	Sáb	22	Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste Oliveira Faria Leite; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
16	Dom	8,30	Domingo de Páscoa: Celebração da Ressurreição do Senhor Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva

PARÓQUIA VIVA

N.º 848 – 09/04/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano A



«Numerosa multidão estendia as capas no caminho; outros cortavam ramos de árvores e espalhavam-nos pelo chão. E, tanto as multidões que vinham à frente de Jesus como as que O seguiam, diziam em altos brados: “Hossana ao Filho de David! Bendito O que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!”» (Evangelho)

Igreja/Cultura: «Só existem duas formas de viver, ou com fé ou com medo» - Cuca Roseta
Fadista foi entrevistada pelo jornal da Diocese de Viana do Castelo no âmbito do Dia Mundial da Juventude

Cuca Roseta afirma que a fé na sua vida “é primordial” e tem a “graça de ter muita” e de “não saber viver feliz sem ela”, porque considera que “só” existem duas formas de viver, “com fé ou com medo”.

“O medo pode-se tornar no maior peso de sempre na vida. Prefiro a fé, o amor e a alegria que isso me traz para a vida. Prefiro viver ligada do que desligada do céu”, disse a fadista sobre a fé que dá “um sentido maior” a tudo o que faz e constrói.

Na entrevista ao jornal ‘Notícias de Viana’, enviada à Agência ECCLESIA, Cuca Roseta realça que a fé na sua vida “é primordial” e, nas vésperas da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), celebrada neste Domingo de Ramos (9 de abril), explica

que dá testemunho “sempre” que fala ou canta.

Para as JMJ 2017, que este ano se assumiram nas dioceses, o Papa Francisco escreveu uma mensagem aos jovens com o tema ‘O Todo-poderoso fez em Mim maravilhas’ onde os desafia a deixarem a sua marca no mundo e na Igreja.

Cuca Roseta esteve nas Jornadas Mundiais da Juventude 2016, em Cracóvia, a convite do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil onde cantou e deu testemunho da sua fé na Lusofesta.

“Foi uma experiência que jamais esquecerei. [...] Não consigo explicar o que senti, principalmente depois de me sentir tão sozinha nas minhas viagens pelo mundo, onde sou quase a única católica praticante”, referiu a fadista que fez parte de vários grupos católicos mas nunca tinha participado numa JMJ.

O encontro mundial de jovens foi “extremamente” marcante na vida e na fé de Cuca Roseta para “ter mais força” e lembrar-se que não está sozinha, “porque a comunidade é muito importante”.

O projeto pastoral 2016-2017 da nossa Diocese debruça-se nos Sacramentos da Ordem e do Matrimónio e Cuca Roseta, que vai casar brevemente, afirma que a decisão do casamento “sempre” foi muito séria.

“É uma alegria imensa. Trata-se, acima de tudo, de ter a bênção de Deus no nosso amor, sentir a Sua presença, testemunhar este amor perante Deus, os familiares e os amigos”, comenta, sobre uma das decisões “mais responsáveis e difíceis da vida”.

Domingo de Ramos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Is. 50, 4-7

2.^a Leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mt. 26, 14 – 27, 66

- A nossa Semana -

Mais do que a designação oficial e corrente de ‘Semana Santa’, esta deve ser a ‘nossa’ semana, sejam quais forem as circunstâncias em que ela possa decorrer.

E sê-lo-á na medida em que, para além da participação – quase obrigatória – nas grandes celebrações de quinta-feira (instituição da Eucaristia e do Sacerdócio), da sexta-feira (celebração da Paixão e Morte de Cristo) e do sábado (Solene Vigília Pascal), a procuremos viver totalmente focados em Cristo, meditando e saboreando as verdades fundamentais da fé cristã: “Deus amou tanto o mundo que lhe entregou o seu próprio Filho”, “pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo. 3). E é nesta ‘semana’ que melhor podemos contemplar até onde foi este amor de Deus e de seu Filho por cada um e cada uma de nós.

Com razão o papa Francisco afirmou, alguns anos atrás: “Viver a Semana Santa significa entrar cada vez mais na lógica de Deus, na lógica da Cruz, que não é em primeiro lugar a da dor e da morte, mas do amor e do dom de si que dá vida. Significa entrar na lógica do Evangelho.

Seguir e acompanhar Cristo, permanecer com Ele, exige um “sair”: Sairmos de nós mesmos, de um modo de viver a fê cansado e rotineiro, da tentação de nos fecharmos nos nossos esquemas, que acabam por fechar o horizonte da obra criativa de Deus. Deus saiu de si mesmo para vir ao meio de nós, montou a sua tenda entre nós, para nos trazer a sua misericórdia que salva e dá esperança. Também nós, se quisermos segui-lo e permanecer com Ele, não devemos contentar-nos em permanecer no recinto das noventa e nove ovelhas, mas temos que “sair”, procurar com Ele a ovelha tresmalhada, a mais distante. Recordai bem: sairmos de nós, como Jesus, como Deus saiu de si mesmo em Jesus, e Jesus saiu de si próprio por todos nós.

Na Semana Santa nós vivemos o ápice deste caminho, deste desígnio de amor que atravessa toda a história das relações entre Deus e a humanidade. Jesus entra em Jerusalém para dar o último passo, no qual resume toda a sua existência: entrega-se totalmente, nada conserva para si, nem sequer a vida”.

Passar ao lado desta ‘semana’ corresponde ao perfil traçado pelo mesmo papa Francisco: “Muitas vezes contentamo-nos com algumas preces, com uma Missa dominical distraída e inconstante, com alguns gestos de caridade, mas não temos a coragem de “sair” para anunciar Cristo. Somos um pouco como S. Pedro. Assim que Jesus fala de paixão, morte e ressurreição, de dom de si, de amor por todos, o Apóstolo chama-o à parte e repreende-o. Aquilo que Jesus diz altera os seus planos, parece inaceitável, põe em dificuldade as seguranças que tinha construído para si, a sua ideia de Messias”.

Convenhamos, pois, que passar ao lado desta ‘semana’ – seja por opção, seja por indiferença – é mesmo tornar-se indigno de usar o nome de “católico” ou de “cristão”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Lembramos que neste fim de semana, dias 8 e 9, como é habitual no 2.^o domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Vésperas e Procissão dos Passos na cidade: Lembramos que neste domingo, dia 9, com início às 15,30 h., vai realizar-se, como é habitual em Domingo de Ramos, a tradicional Festa do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo.

Do programa consta o canto da Oração Litúrgica de Vésperas, na Sé, às 15,30 h., seguido da Procissão de Passos e Sermão do Encontro. Participe!

Apresentação do livro “Via Crucis”: Lembramos que neste domingo, dia 9, na igreja de S. Domingos, igreja paroquial de Monserrate, às 21 h., será apresentado o Livro “Via Crucis”, da autoria do professor José Luís Carvalhido da Ponte. Participe!

Missa Crismal: Na quinta-feira santa, às 10 h., como é habitual, haverá na Sé, em Viana, a Missa Crismal, presidida pelo Sr. Bispo, D. Anacleto, e concelebrada por todos os sacerdotes da Diocese. É nessa Eucaristia que são benzidos pelo Sr. Bispo os santos óleos para depois serem levados para as paróquias e é também nessa Eucaristia que os sacerdotes renovam perante o seu bispo o seu compromisso sacerdotal. Se puder, participe!

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 13, à tarde, até domingo, dia 16, celebra-se o Tríduo Pascal. São os dias mais importantes do Calendário Litúrgico, em que se celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Na Quinta-feira santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia às 19,30 h.

Na Sexta-feira santa celebra-se a Paixão

e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 19,30 h. Lembramos que é dia de Jejum e Abstinência.

No sábado santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal, este ano às 22 h., alternando assim, no horário, com a paróquia de Areosa. Para a “Liturgia da Luz”, com que se inicia a Vigília Pascal, podem os fiéis adquirir velas na sacristia, antes do início da Celebração.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 8,30 h. e com a Visita Pascal, a partir das 9,15 h., tanto no domingo, como na segunda-feira. Participe!

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, durante a “Adoração da Cruz”, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém. Conforme cartaz afixado, este ano, a coleta/ofertório em favor dos Lugares Santos tem como tema “Uma só Cruz, uma só Esperança”.

Visita Pascal: Este ano, alternando o pároco entre as duas paróquias que lhe estão confiadas e cabendo-lhe este ano a presidência da Visita Pascal na paróquia de Areosa, na nossa paróquia a Visita Pascal será presidida por vários leigos. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas já distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia, juntamente com um cartão de Boas Festas do pároco e um cartão com os contactos e horários da paróquia.

Os leigos que presidem vão em representação do pároco, pelo que lhes é devido o mesmo respeito e a mesma consideração, pois exercem o mesmo ministério em nome da Igreja.

(Continua na pág. 4)